

Resumo crítico da obra: "*Cartas para a minha mãe*"

Na obra "*Cartas para a minha mãe*", de Teresa Córdova, fala bastante sobre vários assuntos, especialmente sobre educação, feminismo e a condição da mulher, que são assuntos muito importantes para muitos leitores.

É a obra escrita no formato de cartas, como o próprio título já diz. Na obra, fala muito como se fosse as mensagens das distintas personagens e como também falar a vida com a personagem e o seu nome. Nessa história a protagonista que na obra sua mãe não é citada, começa então escrever várias cartas para sua mãe, que infelizmente já morreu.

A protagonista tem uma mãe e uma tia, mas elas não se dão bem com a filha. É a sua tia quem tem um relacionamento, que já abusou da grande liberdade sexual da protagonista. A protagonista não conhece seu pai, então ela convive com a mãe e a tia.

Na minha opinião, a obra é muito importante, e tudo que foi abordado nos textos são coisas que muito pessoas, jovens têm que lidar para a vida inteira, mais não por conta disso que ela não seja corrigida suas ideias e a igualdade e a equidade.

Uma parte positiva é que a obra é muito interessante, importante, emocionante, bonita e sua abordagem não seria bem simples.

Uma parte negativa é que a autora da obra

podría dar datos más nuevos de investigación, e que se  
haya podido, por más actualidad

# CARTAS

para minha mãe

É uma história que trata de temas sensíveis, que em minha opinião devem ser tratados desde criança.

É história diz muito sobre racismo, superação, amor próprio, amadurecimento e lidam com a perda de uma pessoa importante. Após a morte de sua mãe, ela resolve começar a escrever cartas para ela, quando se fica mal gosta de escrever para minha mãe, sinto que alivia um pouco minha dor.

Depois da morte de sua mãe, ela se muda para a casa da tia, com suas primas Nani e Felicitas. Sua tia, as primas não a trataram muito bem, mas a mesma não se desrespeitaram, na escola havia uma aluna chamada Dora que tinha um pai parecido com o carpinteiro Pedro, parecia que ela sentia vergonha, porque quando ele chegava para falar com a professora, ela se fazia de desentendida.

Sua vó a chamava de briguda, falava que ela parecia uma ave de mau-agouro. Tia batistina apressar um namorado, Fernando é o nome dele. É bastante chato e o cabelo é quase liso. Tia e Fernando foram dançar, voltaram tarde, ela estava bebada. Fernando a colocou na cama e foi a cozinha tomar café, logo depois

is a protagonista ouvira ele abrindo a porta do quarto de Lilita. Ela achou estranha e foi ver se tinha acontecido alguma coisa. Encontrou Fernando olhando para Lilita como um imbecil, ela estava com uma camiseta toda aberta. Lilita resolveu não contar a ninguém, pois não acreditariam e começou a tomar mais cuidados.

Outra noite Fernando quase matou Lilita, empurrou a cadeira e lhe deu vários tapas. Fiquei sabendo há pouco tempo que a vó de meu padrinho apaixonou de seu marido e um pouco depois ele faleceu, acho que pessoas ruins não duram muito no tempo.

Descobri que ela e Lilita têm o mesmo pai, segundo sua vó, a mãe dela roubou a felicidade de sua tia e que depois disso não teve mais sorte com homens, por isso sua vó a trata mal.

Gabriella Lyda Latta Bezerra

## Cartas para minha mãe -Teresa Cárdenas-

Maria Celina Ferreira J. A. Pereira

Este livro aborda a história de uma menina negra que precisa lidar com a perda de sua mãe e como conforto ela começa a escrever cartas para ela, relatando acontecimentos de seu dia. Ele aborda também temas importantíssimos para a atualidade, como a discriminação, a superação, o preconceito, o abuso, entre outros temas que fazem o leitor refletir.

Após a morte de sua mãe, a menina vai morar com sua tia, Catalina, e com suas duas primas, Niña, e Lilita. Dentro da própria família ela acaba sofrendo preconceito e comentários maldosos, do tipo "preta leiguda". Ela presencia sua prima Lilita sendo abusada pelo namorado de sua tia, e com um ato de amor e compaixão ela decide entrar e ficar mais tempo no quarto de Lilita junto com ela, para evitar que Fernando, namorado de sua tia, fizesse aquilo mais vezes. Houve até um episódio em que Fernando entra no quarto, mas como a menina está lá ele des-conversa e vai embora.

O preconceito, na minha visão, é um

conceito criado antes mesmo de conhecer a pessoa, muitas vezes ocorre por conta de sua cor de pele, sua cultura, religião, vestimentas, corpo, dentre outros.

No final do livro a menina descobre que seu pai, que até então ela não sabia quem era, era também o seu tio, porque ele se relacionou com a mãe da menina e com sua tia. E aí, no final, ela consegue superar a morte de sua mãe e desculpa-la por ter se matado e consegue perceber que ela é linda independente de sua cor, de seu cabelo ou da opinião alheia.

## Resenha do Livro "Bater para mundo noite"

Uma menina cresce sozinha para a sua mãe, mãe Abaixo delas, ficamos sabendo que tem que se mudar e com sua tia e sua prima, que não gostam dela. Há se convence de Londres que ela deveria fazer um esforço para desfrutar sua cor e fazer uma amizade com uma jovem inglesa. Ser lá está sempre de mal com tudo, em geral com a vida e com ela, mas a autora das cartas começa lentamente a descobrir um mundo além de seus problemas familiares. Lá lembra que ela foi amiga, percebe que também tem problemas com a família e uma idosa, ment. que na mesma tempo é uma professora e também uma atriz. Lá conta de a menina consegue ficar mais forte e com menos medo, e assim consegue ganhar o respeito que tanto deseja e modo todo na conta da sua cor e aprende a aceitar-se como ela realmente é. Personagens: Nina, Roberto, Fernanda, a tia etc.

Este é um romance muito interessante que apresenta vários pontos bem sensíveis, os quais são: discriminação racial; abuso sexual; perda de familiares, luto, etc. O histórico retrata uma menina que, por sua vez, parece por muitos coisas difíceis, mas, tanta coragem e força, consegue ir ganhando o respeito de todos que a não fizeram mal ou a discriminarem por causa de sua cor. O tema sobre a discriminação racial é um bom tema a ser tratado pois pode ajudar pensar que sabem a mesma seguir em frente e não desistir, além de ajudar pensar que, infelizmente, praticam esse ato, a tentarem mudar as coisas.

como é comum afeirar uma P. quanto do outro, recorre  
também e tem a ser retentada, pois muitas pessoas  
de expressão do peccato até esta referência em um  
relatório, não sempre quando citamos com uma sentença se  
certo que dizer que ele seja recidivante, as pessoas peccam  
semelhante por causa muita de fazer, mas estão com medo de  
não afundarem ou falarem que é idônea, preferem que-  
rê-lo para si mesmas, com medo de castigo da sociedade,  
de, que infelizmente peccam "cuidar" melhor da vida dos  
outros do que a de mesma, preferem fugir do que  
tentar ajudar e sair o trabalho do próximo, porque se  
fizer as contrições, a pessoa precisa de afeto e ela  
não gostaria de ser tratada de mesmo jeito que trata os  
outros. A alegria dos outros não é a única que importa,  
a sua também.

A pessoa de família, é um assunto que também  
é bem sério, pois nos sabemos que tem ser muito  
difícil receber alguém que amamos muito e que,  
principalmente, peccou em algum familiar. Depois isso,  
achamos que mais muito tem sentença, mas temer  
que ser feito e seguir em frente.

A história em si é muito boa e faz relação com  
muita coisa que sócio pessoas peccam sem ser  
sua.